

Mapeamento de fontes de informações e dados sobre atividades de ensino complementar na América Latina

Palavras-Chave: Atividades extracurriculares, América Latina, ensino.

Autores(as):

Estudante: Rafaella Paula Ribeiro

Docente Responsável: Fernando Vizotto Galvão

INTRODUÇÃO:

A pesquisa se insere no contexto dos estudos sobre *Shadow Education*, que se dedicam a compreender a participação de crianças e adolescentes em atividades extraescolares, que nada mais é do que o ensino complementar privado além das horas de escolaridade formal (Bray, 1999, 2009; Buchmann et al., 2010; Stevenson e Baker, 1992). O termo *shadow education* tem sido utilizado porque essas atividades mimetizam o ensino escolar, mudando de forma conforme as formas assumidas pelo ensino regular. A expansão da participação de crianças e jovens em atividades extraescolares (como cursos de idiomas, preparatórios para o vestibular, aulas de reforço escolar, entre outras) têm sido debatida na literatura internacional, que destaca a possibilidade de sobreposição desse *mercado* de ensino paralelo sobre a educação escolar e problematiza os efeitos dessas atividades sobre a produção de desigualdades educacionais (BRAY, 2015; BRAY, 2007; STEVENSON e BAKER, 1992). Apesar da metáfora da sombra ser de origem inglesa, o fenômeno ocorre não apenas em países falantes da língua inglesa, mas também países asiáticos, africanos, europeus e latino americanos, sendo o último o objeto de estudo dessa pesquisa. O objetivo desta pesquisa foi realizar um mapeamento de informações e dados sobre a participação de crianças e adolescentes em atividades complementares (extraescolares) no Chile, México e Argentina, buscando como fonte de informações os questionários contextuais de avaliações externas conduzidas por esses países.

METODOLOGIA

A formulação dessa pesquisa foi feita por meio da análise documental, que se fundamenta em analisar documentos para a pesquisa, essa atividade traz uma riqueza de informações, já que elas podem ser utilizadas em várias áreas de ciências humanas e sociais, aproximando o entendimento do objeto na sua contextualização histórica e sociocultural (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

Tendo isso em mente, com a utilização dos questionários socioeconômicos foi feita uma análise sobre quais atividades eram citadas como extracurriculares. Os documentos utilizados para a pesquisa foram os sites que disponibilizavam informações sobre as provas, eles serão melhor apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Argentina

A educação Argentina passou por diversas mudanças dentro das suas instituições escolares, os modelos de educação se alteravam de acordo com as políticas estabelecidas, mas as classes sociais mais pobres, passaram por diversas dificuldades até alcançarem a participação garantida em salas de aula. (KRAWCZYK, 2022).

A avaliação utilizada para obter resultados a respeito dos questionários foi a Aprender, que é responsável por averiguar qualidade de ensino argentino, causando reflexões de melhoria para o sistema educacional do país.

Durante a pesquisa referente às aulas extracurriculares na Argentina, uma das percepções de maiores destaques analisada foi o surgimento de perguntas no questionários relacionadas a cursos de informática a partir de 2016, como podemos ver na tabela abaixo:

Tabela 1 - Participação em atividades fora do tempo dedicado ao ensino regular:

	2016	2017	2019	2022
Hacer esporte	75,2%	61,6%	72,7%	78,5%
Aprender idiomas	21,3%	14,2%	27,7%	31,4%
Realizar actividades artísticas (clases de pintura, danzas, música, etc.)	-	16,5%	29,5%	37,7%
Realizar actividades relacionadas a la programación, robótica, etc.	-	-	-	12,2%

Fonte: Ministério da Educação da Argentina, 2024.

O possível motivo do surgimento da opção “Realizar actividades relacionadas a la programación, robótica, etc”, foi o crescimento da área de TI em 2020 na América Latina¹ de 5,5%, sendo a Argentina o país com maior destaque, tendo uma alta de 24,1% no ano. Sendo assim, o interesse popular na área tecnológica acompanhou o crescimento do setor no país.

Chile

A educação chilena tem sido uma das maiores referências de qualidade na América, sendo um país que possui forte influência dos movimentos de privatização no país, algo que impulsiona ao restrito acesso às informações de ordem educacional, em decorrência disso, foi necessário excluir o Chile da pesquisa, já que não se conseguia informações sobre os questionários nos sites averiguados.

México

O México, um dos países mais populosos do mundo, possui uma das situações mais delicadas no quesito educação quando se faz um comparativo na América Latina, pois o país sofre com o alto índice de analfabetismo e desistência escolar. Diferente dos países apresentados anteriormente, o México possui inúmeras provas de cunho avaliativo, mas apesar das diversas avaliações nacionais contidas no país, ainda assim, os problemas

diagnosticados por elas não são solucionados, apresentando uma discordância com os objetivos das avaliações de diagnosticar os erros e encerrá-los. (BARRIGA, 2009).

Para ilustrar as inúmeras avaliações existentes no México, que foram feitas a partir do Plano Nacional para a Avaliação das Aprendizagens² foi feita a seguinte tabela durante a pesquisa:

Tabela 2 - Questões sobre atividades extraescolares em cada prova								
	Língua indígena	Idiomas	Esporte	Cursos ligados a trabalho manual	Atividades culturais	Informática	Atividades agropecuárias	Atividades acadêmicas extraclase
Evaluación de Condiciones Básicas para la Enseñanza y el Aprendizaje								
Plane A								
Plan de estudios nacional								
Carrera Magisterial	sem informações sobre questionários socioeconômicos							
Prova ENLACE								
Factor de Aprovechamiento escolar	sem informações sobre questionários socioeconômicos							
Estudio Regional Comparativo y Explicativo (ERCE) Internacional								
Prova IDANIS								
Estatal de Aprovechamiento Escolar								

Fonte: Elaboração própria com base em dados obtidos a partir de consultas ao Secretaria Educacion Publica, 2024. Legenda: Em vermelho estão os questionários realizados entre 2000 e 2010; em salmão estão os questionários realizados entre 2010 e 2023.

Observações feitas após realização da tabela

Um dos possíveis motivos para se ter língua indígena nas atividades extracurriculares do México, se dão principalmente pelas iniciativas de valorização da cultura local, sendo recorrente o surgimento de cursos que auxiliem jovens e adolescentes a aprender línguas de origem indígena (ORDORICA, RODRIGUEZ, VELÁZQUEZ e MALDONADO, 2009).

Outro ponto visualizado são os cursos ligados ao trabalho manual e atividades agropecuárias, se deve possivelmente, pelas leis do país permitirem que menores de idade ingressem no mercado de trabalho, um exemplo de lei está regulado na Constituição Política dos Estados Unidos Mexicanos no artigo 123, alínea A, incisos II, III e XI: Artigo 123., onde diz: Toda pessoa tem direito ao trabalho digno e socialmente útil; para este fim se promoverão a criação de emprego e a organização social para o trabalho, conforme a lei. BERMUDEZ (2011). Portanto, torna-se habitual a presença de adolescentes em cursos relacionados ao mercado de trabalho.

Avaliação Planea

Para a realização da tabela, foram analisados cerca de 8 questionários de avaliações mexicanas, dentro dessas avaliações uma que se destacou foi a Planea, que de acordo com informações do próprio site é uma avaliação feita para verificar se os alunos mexicanos estão aprendendo os conteúdos essenciais do ensino aplicado nas escolas. Após as análises feitas a respeito das participação de atividades extraescolares, foi elaborada uma nova tabela referente à participação em atividades do ano 2015 e 2017.

Tabela 3- Participação em atividades extraescolares - Planea (México) - 3º ano educ. secundária		
Tipos de atividades	2015	2017
Aulas de música, dança ou teatro	33,0%	-
Aulas de desenho ou pintura	22,6%	-
Aulas de esportes	62,3%	-
Aulas de computação	24,6%	-
Aulas de idiomas	24,3%	13,7%
Aulas de apoio em matemática, espanhol, outras	-	13,3%
Dados disponíveis em: https://www.inee.edu.mx/evaluaciones/bases-de-datos/		

Fonte: elaboração feita pelo Professor Doutor Fernando Vizotto Galvão, com base nos dados da avaliação Planea/INEE/México

Como se pode visualizar na tabela, a aula que mais possui participação é relacionado a aula de esportes, isso pode ser explicado, pela grande influência que os esportes possuem na cultura mexicana, em especial o futebol, onde o esporte se popularizou ainda mais no país, após a Copa do Mundo ter sido sediada no país em 1970.

O curso de menor participação é o de aulas de idiomas, que por sua vez, pode ser explicada pelo alto custo de escolas de idiomas, uma realidade presente na América Latina conforme a pesquisa feito pela revista Repide¹.

Conclusão

Diante dos dados apresentados, é notório ver a singularidade presente em cada país de estudo e como essas diferenças são possíveis visualizar por meios dos questionários socioeconômicos, disponíveis em avaliações nacionais. Além disso, foi visualizado a forma como a cultura e as leis que transitam o país são ilustradas nesses questionários, como é o caso do México com as leis trabalhistas e o trabalho infantil.

Por fim, os estudos feitos sobre o ensino suplementar serviram como demonstrativo das situações educacionais dos países, além de trazer resultados referentes às situações socioeconômicas dos estudantes.

Referências

BRAY, M. **The shadow education system: private tutoring and its implications for planners.** Paris: UNESCO, 2007. Disponível em: <https://etico.iiep.unesco.org/sites/default/files/118486e.pdf>. Acesso em 20 de jan. de 2024.

STEVENSON, D. L.; BAKER, D. P. Shadow education and allocation in formal schooling: transition to university in Japan. **American Journal of Sociology**, v. 97, n. 6, 1992. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2781551>. Acesso em 20 de jan. de 2024.

DIAZ BARRIGA, Ángel. **Las pruebas masivas. Análisis de sus diferencias técnicas**. RMIE, Ciudad de México , v. 11, n. 29, p. 583-615, jun. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-66662006000200583&lng=es&nrm=iso>. acessado em 31 jul. 2024.

ALMEIDA, D. Q. D.; GOMES, L. D. C.; SILVA, M. M. E. **O esporte educacional na Argetina: uma análise sobre o livro deporte y política socio-educativa**. Educação Em Revista, 35, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698215030>. Acesso em 18 out 2023.

ORDORICA, Manuel; RODRIGUEZ, Constanza; VELÁZQUEZ, Bernardo e MALDONADO, . **El índice de reemplazo etnolingüístico entre la población indígena de México Manuel Ordorica, Constanza Rodríguez, Bernardo Velázquez e Ismael Maldonado**. p. 15.

BERMÚDEZ, G. Análise . Revista Justiça do Direito, [S. l.], v. 25, n. 1, 2012. DOI: 10.5335/rjd.v1i1.2153. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rjd/article/view/2153>. Acesso em: 31 jul. 2024.

SOARES, A. J. G.; SALVADOR, M. A. S.; BARTHOLO, T. L. **El “Fútbol-arte” y la preparación para la Taza Mundial de 1970: las memorias de Lamartine Pereira DaCosta**. Movimento, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 113–130, 2007. DOI: 10.22456/1982-8918.2852. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2852>. Acesso em: 31 jul. 2024.

¹ Disponível em: <https://revista.redipe.org/index.php/1/article/view/1027>